



# Projeto Educativo

2019-2022



**AEAL**  
Agrupamento de Escolas Amato Lusitano

Agrupamento de Escolas Amato Lusitano

## Índice

1. Identidade do Agrupamento .....	2
1.1. A história.....	2
1.2. O Patrono.....	3
1.3. Visão.....	3
1.4. Missão.....	3
1.5. Valores.....	3
1.6. Perfil do aluno .....	4
1.7. Perfil do educador .....	4
1.8. Elaboração e divulgação.....	4
2. Prioridades de intervenção e linhas estratégicas .....	5
2.1. Diagnóstico.....	5
2.2. Prioridades de intervenção e objetivos estratégicos.....	6
2.2.1. Área de intervenção: Recursos.....	6
2.2.2. Área de intervenção: Pedagógico-curricular.....	6
2.2.3. Área de intervenção: Organizacional .....	7
2.2.4. Área de intervenção: Resultados .....	7
3. Avaliação .....	8

Um Projeto Educativo deve ser “não uma simples representação do futuro, mas um futuro a construir, uma ideia a transformar em ato” (J. M. Barbier, 1993) e, por isso, traduz-se “num documento de carácter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade própria de cada escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, que apresenta o modelo e que, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência e unidade da ação educativa” (J. A. Costa, 2004).

Neste sentido, este PC é um documento orientador de processos dinâmicos, mobilizando todos os elementos da comunidade educativa, de modo a melhorar a eficiência e eficácia do Agrupamento. Procura gerar soluções inovadoras que permitam dar resposta à multiplicidade de desafios que enfrentamos na atualidade, exprimindo o desígnio coletivo de implementar uma verdadeira cultura de participação.

É, assim, uma ideia coletiva, fruto das vontades de todos que assim o fizeram e nele se reveem e comprometem; um encontro de querereres que orienta a vida da escola-viva que queremos ser; uma referência para a coerência e a unidade da ação educativa; um quadro regulador das vivências e dos processos. É a afirmação da identidade do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano.

## 1. Identidade do Agrupamento

### 1.1. A história

O Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, criado em julho de 2013, integra a Escola Secundária de Amato Lusitano, a EBI João Roiz, a EB1 - Quinta da Granja, o Jardim-de-infância/ EB1 do Valongo, e as EB1 Cebolais de Cima e Retaxo.

O Agrupamento está sediado na Escola secundária de Amato Lusitano, antiga escola técnica - Escola Comercial e Industrial de Castelo Branco. A partir de 1974, quando a distinção entre os diferentes tipos de escola desapareceu e o ensino passou a ser unificado, a escola ficou a designar-se Escola Secundária de Castelo Branco com turmas desde o 7.º ao 11.º ano, tendo, posteriormente, sido acrescentado o 12.º ano ao Sistema Educativo português. A partir de 1987, adotou-se a designação de Escola Secundária de Amato Lusitano. O ensino técnico-profissional, criado em 1983, teve grande sucesso na altura, continuando a distinguir-se na atualidade com o alargamento a novas áreas.

A EBI João Roiz entrou em funcionamento em 2001/2002 e em 2003/2004, agregou 4 escolas do ensino básico – a EB1 Quinta da Granja, o Jardim-de-infância/ EB1 do Valongo, a EB1 Cebolais de Cima e a EB1 Retaxo -, formando o Agrupamento de Escolas João Roiz de Castelo Branco.

## 1.2. O Patrono

João Rodrigues de Castelo Branco nasceu nesta cidade em 1511. Médico erudito do século XVI, foi um dos mais destacados representantes do humanismo renascentista. Professor universitário em Ferrara e investigador ilustre, o seu nome ficou especialmente ligado à descoberta da circulação do sangue. Escreveu inúmeras obras onde expôs as suas doutrinas sobre Medicina, passando a ser conhecido pelo cognome de “Amato Lusitano”.

A perseguição movida pela Inquisição fá-lo deslocar-se para Itália onde, atendendo à sua fama crescente, é procurado quer pelos humildes, quer pelos grandes senhores. A ele se atribui a seguinte afirmação: “Sempre tratei os meus doentes com igual cuidado, quer fossem pobres ou nascidos em nobreza, sem procurar saber se eram hebreus, cristãos ou sequazes da lei Maometana.”

O espírito presente nesta afirmação serviu de mote a este agrupamento.

## 1.3. Visão

O Agrupamento pretende ser reconhecido como referência de excelência pelo sucesso académico, pela qualidade da formação prestada nos domínios científico, tecnológico, desportivo, artístico, educação inclusiva e cidadania.

## 1.4. Missão

A missão do Agrupamento é promover o sucesso individual dos alunos, favorecer a aquisição de sólidas bases científicas com vista ao prosseguimento de estudos e oferecer percursos formativos diversificados que permitam a integração imediata no mundo do trabalho e proporcionar a inclusão de todos os alunos com equidade e com vista à formação de cidadãos responsáveis e participativos.

**O nosso lema: “O futuro em construção”.**

## 1.5. Valores

O agrupamento pauta-se pelos seguintes valores:

- Rigor e profissionalismo
- Cidadania e respeito pela diversidade
- Reflexão e inovação

## 1.6. Perfil do aluno

Tendo em conta a visão, a missão e os valores do agrupamento, pretende-se promover o desenvolvimento dos alunos de forma a que, à saída do ensino secundário, sejam capazes de:

- mobilizar literacias múltiplas (leitura, escrita, numeracia, tecnologias da informação e comunicação) que permitam a utilização de saberes e competências em diferentes contextos pessoais e profissionais;
- manifestar espírito crítico e consciência de si e dos outros, no respeito pela diversidade cultural, social e ambiental, tendo em conta a comunidade e o mundo global em que se inserem;
- utilizar competências sociais, éticas, económicas e ecológicas no sentido responder aos desafios colocados pelo mundo em constante mudança.

## 1.7. Perfil do educador

Os educadores do Agrupamento devem ter:

- competência pedagógica e rigor científico;
- atitude reflexiva e crítica face às suas práticas de ensino com vista a um aperfeiçoamento contínuo;
- abertura à emergente cultura de aprendizagem suportada pelas novas tecnologias;
- consciência cívica, ética, relacional, garante do trabalho colaborativo.

## 1.8. Elaboração e divulgação

Este documento é o resultado da participação de toda a comunidade educativa. A identificação das prioridades e linhas estratégicas foi realizada com base nos relatórios de avaliação interna e externa, na aplicação de questionários e entrevistas de referência à comunidade educativa.

A divulgação do PE-AEAL implica a informação a todos os atores educativos – internos e externos – no sentido de assegurar a sua integração no processo e o empenho na concretização dos objetivos estratégicos. O Agrupamento promoverá, assim, a apresentação a toda a comunidade, através da disponibilização do documento no portal do Agrupamento e da dinamização de sessões de divulgação dirigidas aos docentes, pessoal não docente, serviços técnico-pedagógicos, Associação de Pais e Encarregados de Educação, diretores de turma (que subseqüentemente farão a apresentação à sua turma), autarquia e parceiros locais, aos novos alunos, encarregados de educação, novos professores e novos funcionários (reunião de receção).

### 2. Prioridades de intervenção e linhas estratégicas

#### 2.1. Diagnóstico

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"><li>• Relação privilegiada com instituições locais</li><li>• Boa relação entre os atores educativos</li><li>• Bom ambiente de trabalho</li><li>• Bom clima de segurança</li><li>• Escola aberta à diversidade</li><li>• Estabilidade do corpo docente</li><li>• Bom funcionamento dos serviços de apoio educativo</li><li>• Forte liderança da Direção</li><li>• Ampla diversidade de oferta educativa</li><li>• Resultados académicos numa tendência crescente</li><li>• Trabalho colaborativo sistemático</li><li>• Boa articulação curricular horizontal</li><li>• PAAA diversificado e com impacto nas aprendizagens</li><li>• Existência de três bibliotecas, integradas no Programa Rede de Bibliotecas Escolares</li><li>• Monitorização sistemática dos resultados</li><li>• Fortes mecanismos de autoavaliação</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Poucas competências digitais face aos novos desafios, decorrentes de uma globalização e desenvolvimento tecnológico em aceleração</li><li>• Resultados abaixo da média nacional na disciplina de Desenho e Geometria Descritiva</li><li>• Articulação curricular vertical ainda pouco eficaz</li></ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"><li>• Localização privilegiada do Agrupamento no contexto urbano</li><li>• Disponibilidade da autarquia, empresas e instituições para o estabelecimento de parcerias</li><li>• Existência de concursos a projetos nacionais de índole cultural e/ou científico-pedagógica</li><li>• Alterações no acesso ao ensino superior para os alunos provenientes do ensino profissional</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de comunicação entre as escolas do concelho</li><li>• Número reduzido de assistentes operacionais</li><li>• Fraca participação dos Encarregados de Educação nas atividades do Agrupamento</li><li>• Insuficiência de computadores de trabalho</li><li>• O parque informático a ficar obsoleto</li><li>• A oferta de escola condicionada por imposições da rede escolar</li><li>• Insuficiência de espaços desportivos cobertos</li><li>• Número excessivo de alunos por turma</li><li>• Repetição voluntária, por anulação de matrícula, de alunos do 10º ano, com o objetivo de melhoria, no ano seguinte, condicionando o número de vagas neste ano de escolaridade</li></ul>

## 2.2. Prioridades de intervenção e objetivos estratégicos

(ver em anexo operacionalização das áreas de intervenção e dos objetivos estratégicos)

### 2.2.1. Área de intervenção: Recursos

Dimensões	Objetivos estratégicos	Documentos de operacionalização
<b>PESSOAL DOCENTE, NÃO DOCENTE, ALUNOS</b>	OE1: Promover ações de formação (creditadas ou não) de diversa tipologia, dirigidas a toda a comunidade escolar.	. Plano de formação . Plano de atividades . Plano curricular
<b>EQUIPAMENTO/ MATERIAL/ INFRAESTRUTURAS</b>	OE2: Manter os espaços físicos e outros equipamentos em boas condições.	. Orçamento

### 2.2.2. Área de intervenção: Pedagógico-curricular

Dimensões	Objetivos estratégicos	Documentos de operacionalização
<b>OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR</b>	OE1: Promover uma oferta educativa e gestão curricular de acordo com as expectativas e/ou necessidades dos alunos e da comunidade educativa.	. Projeto curricular . Plano Anual de Atividades . Planos de trabalho de Turma
<b>PRÁTICAS DE ENSINO</b>	OE2: Diversificar estratégias orientadas para o sucesso.	. Projeto curricular . Planos de trabalho de Turma . RTP, PIT, PEI . Plano de melhoria
<b>MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b>	OE3: Desenvolver mecanismos de acompanhamento da prática letiva com vista à melhoria.	. Projeto curricular

### 2.2.3. Área de intervenção: Organizacional

Dimensões	Objetivos estratégicos	Documentos de operacionalização
<b>LIDERANÇA E GESTÃO</b>	OE1: Manter um clima organizacional propício ao desenvolvimento das competências pessoais, académicas profissionais das pessoas que constituem a comunidade.	. Plano de Intervenção do Diretor
<b>AUTOAVALIAÇÃO</b>	OE2: Consolidar as práticas de autoavaliação no Agrupamento, com vista à melhoria.	. Projeto curricular . Plano de melhoria

### 2.2.4. Área de intervenção: Resultados

Dimensões	Objetivos estratégicos	Documentos de operacionalização
<b>RESULTADOS ACADÉMICOS</b>	OE1: Aumentar o sucesso do Agrupamento, evoluindo no sentido positivo em relação às referências, locais, regionais e nacionais.	. Projeto curricular
<b>DISCIPLINA</b>	OE2: Otimizar um clima de disciplina favorável ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem.	. Projeto curricular . Regulamento interno
<b>RESULTADOS SOCIAIS</b>	OE3: Incrementar os resultados sociais do Agrupamento, procedendo à sua divulgação e incentivando a participação responsável dos agentes da comunidade.	. Plano de trabalho de turma . Plano Anual de Atividades
<b>RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE</b>	OE4: Incrementar o reconhecimento do AEAL por parte da comunidade	. Plano Anual de Atividades



### 3. Avaliação

A monitorização será centrada na avaliação do grau de consecução dos objetivos estratégicos e permitirá reformulações e ajustamentos, com vista à definição de estratégias de melhoria.

Nas tabelas de operacionalização das áreas de intervenção do PE, inclusas no Projeto Curricular, especificam-se os responsáveis pela monitorização das várias metas e calendarização da monitorização.

O PE será objeto de avaliação aprofundada no final do seu período de vigência.

## Bibliografia

ALMEIDA, Sílvia; BATISTA, Susana; GONÇALVES, Eva; (2018). *Projetos educativo e curricular: contributo para o desenvolvimento de um modelo integrado*. Lisboa: CICS.NOVA FCSH da Universidade Nova de Lisboa

BARBIER, J. M. (1993). *Elaboração de Projectos de Acção e Planificação*. Porto: Porto Editora.

COSTA, Jorge Adelino (2004). “Construção de projetos educativos nas escolas: traços de um percurso debilmente articulado”. *Revista Portuguesa de Educação*, Universidade do Minho. Braga, vol. 17, nº 2.

# ANEXOS

## Operacionalização das áreas de intervenção do PE

## Área de intervenção: Recursos

Objetivos estratégicos	Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Indicadores	Fontes	Responsáveis pela monitorização	Calend. monitorização
<b>Dimensão: recursos humanos – pessoal docente, não docente, alunos</b>							
<b>OE1: Promover ações de formação (creditadas ou não) de diversa tipologia, dirigidas a toda a comunidade escolar.</b>	<p>M1: Propor pelo menos uma ação de formação e/ou dinamizar uma sessão de trabalho sobre aplicações e ferramentas digitais com potencialidades pedagógicas.</p> <p>M2: Propor e concretizar pelo menos uma ação de formação, em área específica, dinamizada por formadores do Agrupamento.</p> <p>M3: Concretizar pelo menos uma ação de formação para aos alunos (por ciclo de ensino), expressas em projetos de escola, programas disciplinares ou desenvolvidas por autoiniciativa.</p> <p>M4: Propor pelo menos uma ação no âmbito das competências profissionais do pessoal não docente.</p>	<p>A1,2: Propor ações de formação creditadas na área dos ambientes digitais e área específica no plano de formação da escola, em articulação com o CFAE-Alto Tejo.</p> <p>A1: Dinamizar de sessões sobre apps e ferramentas digitais com aplicação pedagógica, pela Biblioteca escolar.</p> <p>A3: Promover/dinamizar ações de interesse para os alunos no âmbito da educação para saúde, empreendedorismo, decorrentes da Cidadania e Desenvolvimento, Projeto PES, Clube Ciência Viva e outras a identificar pelas estruturas intermédias.</p> <p>A4: Propor ações identificadas pelo pessoal não docente no início do ano.</p>	<p>. Representante do AEAL no CFAE</p> <p>. Biblioteca Escolar</p> <p>. Projeto PES</p> <p>. Equipa do Clube Ciência Viva na escola</p> <p>. DT</p>	<p>. Número de propostas de ações</p> <p>. Número de sessões de trabalho</p> <p>. N° de ações realizadas</p>	<p>. Relatório do Plano de formação</p> <p>. Relatórios da Biblioteca Escolar</p> <p>. Cronograma/ relatório de Atividades do Clube de Ciência Viva na Escola</p>	<p>. Representante do AEAL no CFAE</p> <p>. Coordenador do PAA</p>	Final do ano letivo
<b>Dimensão: recursos materiais – equipamento, material, infraestruturas</b>							
<b>OE2: Manter os espaços físicos e outros equipamentos em boas condições.</b>	<p>M1: Comunicar o problema identificado relativamente aos espaços físicos, na plataforma de ocorrências da Câmara Municipal assim que detetado.</p> <p>M2: Identificar os problemas dos equipamentos informáticos e comunicá-los à equipa TIC assim que detetados.</p> <p>M3: Renovar equipamentos e espaços através de candidaturas a projetos (se a oferta o permitir) e/ou com a colaboração da Associação de Pais/ Projetos de Cidadania e desenvolvimento.</p>	<p>A1: Criar uma equipa de manutenção.</p> <p>A1,2: Elaborar procedimentos de atuação.</p> <p>A1,2: Preencher fichas de ocorrências e consequente envio por mail para a equipa de manutenção / equipa TIC.</p> <p>A3: Realizar de candidaturas a projetos que envolvam financiamento de equipamentos.</p> <p>A3: Reuniões com a Associação de ais.</p> <p>A3: Reuniões da equipa da Cidadania e com a Equipa de manutenção.</p>	<p>. Coordenador da equipa de manutenção.</p> <p>. Coordenador da equipa TIC</p> <p>. Coordenador da Cidadania</p> <p>. Associação de Pais</p>	<p>. N° de candidaturas</p> <p>. N° de solicitações de intervenção e n° de resposta às solicitações.</p> <p>. Número de ocorrências e de intervenções realizadas</p>	<p>. Fichas de ocorrências e registos de intervenções</p>	<p>. Coordenador de projetos</p> <p>. Coordenador da equipa de manutenção.</p> <p>. Coordenador da equipa TIC</p>	. Final do ano letivo

## Área de intervenção: Pedagógico-curricular

Objetivos estratégicos	Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Indicadores	Fontes	Responsáveis pela monitorização	Calend. monitorização
<b>Dimensão: Oferta educativa e gestão curricular</b>							
<p><b>OE1: Promover uma oferta educativa e gestão curricular de acordo com as expectativas e/ou necessidades dos alunos e da comunidade educativa.</b></p>	<p>M1: Oferecer percursos formativos variados, com vista ao desenvolvimento do perfil do aluno.</p> <p>M2: Valorizar a dimensão lúdica das AEC, através de atividades que apelem ao aprender-brincando.</p> <p>M3: Oferecer atividades de apoio à família de acordo com as necessidades dos pais/EE.</p> <p>M4: Diversificar as atividades do PAA, privilegiando os seguintes objetivos:                      O1: Contribuir para o desenvolvimento curricular/ formação científico-técnica.                      O2: Desenvolver o espírito de cidadania.                      O3: Desenvolver as competências digitais, de informação e comunicação.                      O4: Valorizar a dimensão artística.                      O5: Valorizar a cultura científica.                      O6: Incentivar a prática desportiva.</p> <p>M5: Consolidar a articulação vertical e horizontal ao nível da planificação e desenvolvimento curricular, através da identificação de lacunas e propostas metodológicas para desenvolvimento de competências necessárias no ciclo seguinte.</p> <p>M6: Implementar projetos transversais de âmbito interdisciplinar (ver metas do OE2).</p>	<p>A1: Elaborar um currículo escolar próprio de acordo com a identidade do Agrupamento e as expectativas e interesses dos alunos e famílias.</p> <p>A2: Oferecer e planificar atividades das AEC com dimensão lúdica (música, práticas experimentais e Programação)</p> <p>A3: Realizar de atividades lúdicas no âmbito do desporto escolar e expressões.</p> <p>A4: Concretizar atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas, expressas no plano de trabalho de turma e/ou no PAAA.                      A4: Realizar atividades com recurso às TIC.                      A4: Realizar atividades experimentais.</p> <p>A5: Realizar reuniões de articulação entre ciclos nas disciplinas de português e matemática.                      A5: Realizar reuniões entre os DT de diferentes ciclos para transferência de informação dos alunos nos âmbitos educativo, socioeconómico e disciplinar.</p> <p>A5: Implementar o trabalho colaborativo em grupo de nível, em três áreas: planificação e preparação da atividade letiva, definição de estratégias e elaboração de materiais, avaliação.</p> <p>A6: Implementar trabalho colaborativo no CT para articulação de projetos.                      A5,6: Criar tempos específicos para trabalho cooperativo docente.</p>	<p>. Direção</p> <p>. Biblioteca escolar</p> <p>. Departamentos e grupos disciplinares</p> <p>. Departamentos e grupos disciplinares</p> <p>. Coordenadores do DT</p> <p>. Coordenadores de grupo</p> <p>. DT</p> <p>. Equipa do Clube de Ciência Viva na Escola</p>	<p>. N° de atividades lúdicas realizadas</p> <p>. N° de atividades do PAA concretizadas por objetivo</p> <p>. N° de reuniões realizadas</p> <p>. N° de propostas registadas em ata</p> <p>. N° de projetos desenvolvidos</p>	<p>. Planificações das AEC</p> <p>. PAAA</p> <p>. Atas departamentos, grupos disciplinares</p> <p>. Memorandos de reuniões do grupo de nível</p> <p>. PTT</p> <p>. Cronograma/ relatório de Atividades do Clube de Ciência Viva na Escola</p>	<p>. Coordenador do 1º ciclo</p> <p>. Coordenador do PAA (Prof. Bibliotecária)</p> <p>. Coordenadores de Departamento</p> <p>. DT</p> <p>. Coordenadores dos projetos e clubes</p>	<p>. No final de cada período</p> <p>. No final do ano</p>

## Dimensão: Práticas de ensino

<p><b>OE2:</b> <b>Diversificar estratégias orientadas para o sucesso.</b></p>	<p>M1: Desenvolver pelo menos um projeto interdisciplinar com recurso à metodologia de projeto, concretizado na área de Cidadania e Desenvolvimento, em todas as turmas do ensino secundário.</p> <p>M2: Desenvolver pelo menos 2 atividades com recurso à metodologia de projeto e/ou práticas experimentais em todas as turmas do 1º, 2º e 3º ciclos no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento / Domínios de Autonomia Curricular/ outros.</p> <p>M3: Desenvolver atividades experimentais através da oferta complementar no 1º e 2º ciclos e das AEC do 1º ciclo.</p> <p>M4: Proporcionar a todos os alunos medidas/atividades de apoio adequadas às necessidades individuais diagnosticadas.</p> <p>M5: Implementar um sistema rigoroso de avaliação de e para as aprendizagens, cumprido por todos, traduzido na ausência de qualquer reclamação.</p> <p>M6: Garantir a participação dos EPais/EE na vida escolar, através:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. da presença da maioria nas reuniões trimestrais</li> <li>. de propostas de atividades</li> </ul>	<p>A1,2: Criar espaços comuns no horário para trabalho colaborativo</p> <p>A2: Criar 2 momentos ao longo do ano para concretização dos projetos de cidadania.</p> <p>A1,2,4: Articular atividades com a Biblioteca escolar no âmbito dos trabalhos de projeto e das diversas literacias.</p> <p>A4: Encaminhar os casos diagnosticados para a EMEI que procederá à respetiva análise.</p> <p>A4: Realizar ações de sensibilização sobre a escolha de curso para os alunos do 9º ano.</p> <p>A4: Esclarecer sobre as normas de funcionamento do curso para os alunos do 10ºano, ao longo do 1º período.</p> <p>A4: Esclarecer sobre normas de ação social escolar a todas as turmas de início de ciclo.</p> <p>A5: Realizar reuniões de grupos disciplinares para concertação de critérios.</p> <p>A5: Esclarecer os EE no início do ano sobre critérios de avaliação.</p> <p>A6: Realizar uma reunião de sensibilização para a importância da participação das famílias na vida escolar, no início do ano letivo.</p> <p>A6: Realizar reuniões com os EE no início do ano em todos os níveis de ensino e trimestrais no ensino básico.</p> <p>A6: Criar um formulário de propostas de atividades a preencher pela associação de Pais.</p> <p>A6: Convidar os Pais/EE para dinamizar palestras /sessões nas turmas dos seus educandos, na área das suas competências.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Direção</li> <li>. Biblioteca escolar</li> <li>. Professores titulares de turma, DT e docentes do conselho de turma</li> <li>. Direção</li> <li>. DT</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Existência do espaço no horário dos docentes.</li> <li>. Nº de reuniões entre docentes</li> <li>. Nº de projetos/ Apresentações</li> <li>. Nº de reuniões</li> <li>. Nº de presenças dos EE nas várias reuniões</li> <li>. Nº de palestras dinamizadas pelos pais</li> <li>. Nº de reclamações de classificações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Horário dos docentes</li> <li>. PTT</li> <li>. Atas reuniões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Direção</li> <li>. Coordenador da Cidadania e Desenvolvimento</li> <li>. Coordenador Biblioteca escolar</li> </ul>	<p>Final do ano letivo</p>
---	---	--	--	--	--	---	----------------------------

## Dimensão: Monitorização e avaliação

<p><b>OE3:</b>  <b>Desenvolver mecanismos de acompanhamento da prática letiva com vista à melhoria.</b></p>	<p>M1: Incluir no plano de trabalho dos grupos disciplinares balanços por período, identificando problemas, propostas de resolução e eficácia das medidas.</p> <p>M2: Incluir no plano de trabalho dos grupos disciplinares a partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes e consequente aplicação.</p> <p>M3: Concretizar as ações de monitorização e acompanhamento sustentado da prática de ensino, pelas estruturas de coordenação e supervisão do agrupamento, constantes do plano de melhoria.</p>	<p>A1: Realizar reuniões de balanço das várias estruturas intermédias.</p> <p>A2: Refletir sobre a eficácia das partilhas.</p> <p>A2: Aplicar as boas práticas, resultantes da partilha.</p> <p>A3: Enunciar diretrizes claras e precisas sobre a prática letiva.</p> <p>A3: Divulgar o plano de melhoria a toda a comunidade escolar, através dos vários canais do Agrupamento.</p> <p>A3: Instituir momentos de reflexão devidamente calendarizados.</p> <p>A3: Propor alternativas aos problemas detetados, a aprovar nos órgãos próprios.</p>	<p>. Direção</p> <p>. Departamentos</p> <p>. Grupos disciplinares</p>	<p>. Nº de reuniões de balanço</p> <p>. Nº de partilhas de práticas</p>	<p>. Atas das reuniões</p>	<p>. Coordenadores dos grupos disciplinares</p>	<p>Final de cada período</p>
---	--	---	---	---	----------------------------	---	------------------------------

## Área de intervenção: Organizacional

Objetivos estratégicos	Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Indicadores	Fontes	Responsáveis pela monitorização	Calend. monitorização
<b>Dimensão: Liderança e gestão</b>							
<b>OE1: Manter um clima organizacional propício ao desenvolvimento das competências pessoais, académicas profissionais das pessoas que constituem a comunidade.</b>	<p>M1: Manter a eficiência do circuito de comunicação interna e externa através dos recursos digitais.</p> <p>M2: Comunicar, de forma imediata, sistemática e contínua, toda a informação.</p> <p>M3: Atualizar continuamente as disciplinas da plataforma Moodle, facebook e portal do Agrupamento, garantindo a atualidade da informação.</p> <p>M4: Sensibilizar as lideranças intermédias para a importância decisiva do seu papel no bom funcionamento da instituição e do sucesso dos alunos, através da transmissão de feedbacks positivos.</p> <p>M5: Reconhecer o trabalho desenvolvido pelas várias equipas, através da divulgação do seu desempenho no Conselho Pedagógico e Conselho Geral.</p>	<p>A1,2: Continuar a utilizar o webmail interno para divulgação das orientações e decisões organizacionais e educativas.</p> <p>A1,2: Difundir a informação através do portal do Agrupamento, facebook, revista do AEAL, e ecrã no átrio de entrada.</p> <p>A3: Manter um contacto próximo e direto entre a equipa de comunicação e a Direção.</p> <p>A3: Continuar a divulgar semanalmente as atividades realizadas no AEAL.</p> <p>A4: Realizar contactos frequentes entre as equipas de trabalho, lideranças intermédias e a Direção.</p>	<p>. Direção</p> <p>. Equipas responsáveis pela manutenção do Portal do agrupamento, Facebook, Revista</p> <p>. Equipa de comunicação</p> <p>. Coordenador do PAA</p>	<p>. N° de comunicações por email</p> <p>. N° de ações, visualizações e seguidores na página do Facebook e Portal</p> <p>. Estatística do alcance das publicações</p> <p>. Comunicações semanais das atividades</p>	<p>. Campo das Estatísticas do Facebook e Portal</p> <p>. Webmail interno</p> <p>. Questionários /entrevistas de referência às lideranças intermédias</p>	<p>. Direção</p> <p>. Equipa do Portal e do Facebook</p> <p>. Coordenador do PAA (Prof. Bibliotecária)</p> <p>. Equipa avaliação interna</p>	No final do ano letivo
<b>Dimensão: Autoavaliação</b>							
<b>OE2: Consolidar as práticas de autoavaliação no Agrupamento</b>	<p>M1: Implementar práticas de autoavaliação em todas as estruturas educativas, adequando-as ao novo quadro de referência da IGE.</p> <p>M2: Implementar todas as ações do plano de melhoria.</p>	<p>A1: Colocar na plataforma moodle as sínteses das reflexões e análises periódicas das várias estruturas intermédias.</p> <p>A2: Monitorizar e avaliar as ações de melhoria.</p>	<p>. Departamentos</p> <p>. Grupos disciplinares</p> <p>. Equipa da avaliação interna</p>	<p>. N° de sínteses/reflexões</p>	<p>. Portefólio digital dos grupos</p> <p>. Relatórios das várias estruturas</p>	<p>. Direção</p> <p>- Coord. várias estruturas</p> <p>- Conselho P.</p> <p>- Equipa da avaliação interna</p>	No final do ano letivo



## Área de intervenção: Resultados

Objetivos estratégicos	Metas	Ações	Responsáveis pelas ações	Indicadores	Fontes	Responsáveis pela monitorização	Calend. monitorizaçã o
<b>Dimensão: Resultados académicos</b>							
<b>OE1: Aumentar o sucesso do Agrupamento, evoluindo no sentido positivo em relação às referências locais regionais e nacionais.</b>	<p>M1: Diminuir a média de anos para conclusão de cada ciclo de ensino, aproximando-a dos valores de referência, aumentando a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso em todos os ciclos de ensino.</p> <p>M2: Alcançar uma média igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas sujeitas a exame nacional.</p> <p>M3: Melhorar os resultados dos exames nacionais com aproximação ou afastamento positivo da média nacional.</p> <p>M4: Melhorar o sucesso das disciplinas não sujeitas a avaliação externa, aumentando a média interna e a percentagem de alunos com positiva.</p> <p>M5: Aumentar a percentagem de alunos com sucesso em todas as disciplinas de cada ano de todos ciclos.</p> <p>M6: Melhorar o sucesso dos alunos abrangidos pela ação social escolar e pelas medidas educativas, Aproximando-o do valor máximo.</p> <p>M7: Melhorar a excelência, aumentando o número de prémios de mérito.</p>	<p>A1,2,3,4,5,6,7: Efetivar: . a coadjuvação na disciplina de matemática em sala de aula e em sala à parte (1º, 2º e 3º ciclos)  . tutorias (2º e 3º ciclos)  . o apoio ao estudo a matemática, português (2º ciclo) dentro da componente letiva  . aulas para esclarecimento de dúvidas fora do horário letivo (3º ciclo)  . o Plano de apoio à matemática, traduzido em mais duas horas, a retirar do crédito de escola, desde que haja compatibilidade de horário (secundário)  . apoiar os alunos através de materiais enviados em suporte digital  . a candidatura ao PNPSE  A1: Implementar na totalidade o plano de melhoria dos Cursos Profissionais</p>	<p>. Direção  . Titulares de turma  . Docentes e alunos  .</p>	<p>. N° de coadjuvações . N° de tutorias . N° de alunos apoiados . N° de aulas de esclarecimento de dúvidas . N° de horas atribuídas a cada docente . Projeto de candidatura . Medidas concretizadas do Plano de melhoria dos Cursos Profissionais</p>	<p>.PTT  . Plano de melhoria  . Relatórios das estruturas envolvidas  . Relatório da avaliação interna</p>	<p>.Equipa avaliação interna  . DT  . Direção</p>	Final do ano

Dimensão: Disciplina							
<b>OE2: Otimizar um clima de disciplina favorável ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem.</b>	<p>M1: Reduzir os casos de indisciplina, diminuindo-os ao longo do ano.</p> <p>M2: Dar resposta de forma imediata (48h) e consequente a todos os comportamentos enquadrados no âmbito das medidas sancionatórias.</p>	<p>A1,2:            . Gabinete de Recuperação das Aprendizagens (GRA) e do Gabinete de Intervenção Disciplinar (GID)            . Realizar a apresentação do GID em todas as turmas do ensino básico e cursos profissionais no início do ano.            . Realizar ações de divulgação/ sensibilização das normas de funcionamento das escolas (RI).            . Definir de estratégias comuns de atuação no âmbito dos conselhos de turma.</p>	<p>. Direção            . Coordenadores dos GRA e GID            . Diretores de Turma            . Professores das várias disciplinas</p>	<p>. Nº de medidas corretivas            . Nº de medidas disciplinares sancionatórias</p>	<p>. Registos / relatórios do GRA e GID</p>	<p>. Coordenadores do GRA e GID</p>	<p>Final do ano letivo</p>
Dimensão: Resultados Sociais							
<b>OE3: Incrementar os resultados sociais do Agrupamento, procedendo à sua divulgação e incentivando a participação responsável dos agentes da comunidade.</b>	<p>M1: Garantir a participação dos alunos nas diferentes estruturas e órgãos da escola em conformidade com os documentos legais.            M2: Criar condições para a participação da Associação de estudantes na vida do Agrupamento, através da inclusão das suas propostas no PAAA.            M3: Garantir aos alunos a possibilidade de apresentar propostas e dinamizar projetos de âmbito disciplinar e interdisciplinar (solidariedade, voluntariado, ambiente, participação democrática...).</p> <p>M4: Divulgar os casos de sucesso de inserção profissional dos alunos que terminam os cursos profissionais.            M5: Garantir a participação das entidades e instituições da comunidade através de diferentes formas de colaboração.</p>	<p>A1: Realizar assembleias de alunos para eleição dos e representantes nos diferentes órgãos.            A2: Criar um formulário de propostas de atividades a preencher pela Associação de Estudantes.            A3: Propor e concretizar projetos no âmbito do PTT.            A3: Desenvolver projetos de cidadania ao nível de turma            A3: Participar no programa parlamento dos Jovens ao nível do 3º ciclo e secundário.            A3: Apresentar de propostas para o Orçamento participativo.            A4: Proceder ao levantamento dos casos de inserção profissional e consequente divulgação nos vários canais do AEAL.            A5: Estabelecer protocolos para estágios e projetos de cidadania e desenvolvimento.            A5: Associar entidades da comunidade à atribuição de prémios a alunos do AEAL.</p>	<p>. Direção            . Diretores de Turma            . Conselhos de Turma            . Coordenador cursos profissionais</p>	<p>. Nº de propostas dos alunos            . Nº de projetos            . Nº de listas do Programa Parlamento dos Jovens            . Nº de propostas para o Orçamento Participativo            . Nº de votantes nas várias propostas            . Nº de parcerias</p>	<p>. PTT            . Plano anual de atividades            . Resultados eleitorais            . Protocolos</p>	<p>. Direção            . Coordenador do PAA            . Diretores de Turma</p>	<p>Final do ano</p>

## Dimensão: Reconhecimento da Comunidade

<p><b>OE4: Incrementar o reconhecimento do AEAL por parte da comunidade</b></p>	<p>M1: Aumentar o número de Prémios de mérito, valor e excelência.</p> <p>M2: Divulgar na comunidade os sucessos e boas práticas do AEAL.</p> <p>M3: Participar em / organizar/ coorganizar pelo menos duas ações de iniciativa local.</p> <p>M4: Dar resposta a todas as solicitações (exequíveis) de utilização de espaços e equipamentos escolares pela comunidade.</p>	<p>A1: Atribuir Prémios de mérito, valor e excelência (Dia do Diploma)</p> <p>A2: Criar de uma equipa de comunicação</p> <p>A3: Organizar /coorganizar ações de iniciativa local (Albiday, Festival Literário Fronteira...)</p> <p>A4: Disponibilização dos espaços e equipamentos para atividades da comunidade</p>	<p>. Direção</p> <p>. Biblioteca escolar</p> <p>. Diretores de turma e docentes</p> <p>. Departamentos</p>	<p>. Nº de ações de iniciativa local organizadas/ coorganizadas</p> <p>. Nº de participações em ações de iniciativa local</p>	<p>. PTT</p> <p>. Plano anual de atividades</p>	<p>. Direção</p> <p>. Diretores de turma</p> <p>. Coordenador do Plano Anual de Atividades (Prof. Bibliotecária)</p>	<p>Final do ano</p>
---	--	--	--	---	---	--	---------------------